



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2015**  
**CAMPUS Dom Pedrito**

Dom Pedrito/RS, 29 de abril de 2016

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 ó Bairro São Gregório**

**CEP: 96450-000**

**Tel.: (053) 3243-7300**

**Fax: (053) 3243-7300**

**VOIP: : 2116**

**Email: [dompedrito@unipampa.edu.br](mailto:dompedrito@unipampa.edu.br)**

**HTTP: [//www.unipampa.edu.br/dompedrito](http://www.unipampa.edu.br/dompedrito)**

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

**Diretor: Fernando Zocche ó (18/12/2015 a 31/01/2017)**

**Diretora: Nádia Fátima dos Santos Bucco ó 01/01/2015 a 17/12/2015)**

**Coordenador Acadêmico: Algacir José Rigon - (26/01/2016 a 31/01/2017)**

**Coordenador Acadêmico: Fernando Zocche ó (13/10/2015 a 17/12/2015)**

**Coordenador Acadêmico: Cleiton Stigger Perleberg ó (01/01/2015 a 12/10/2015)**

**Coordenador Administrativo: Alessandro Silveira Melo (1/2/2013 a 31/1/2017)**

**Coordenador curso Ciências da Natureza: Leonardo Paz Deble ó (18/12/2015 a 31/1/2017)**

**Coordenador curso Ciências da Natureza: Rafael Lucyk Maurer ó (01/01/2015 ó 17/12/2015)**

**Coordenador curso Enologia: Renata Gimenez Sampaio Zocche (09/04/14 a 31/01/15)**

**Coordenador curso Superior de Tecnologia em Agronegócio: Osmar Manoel Nunes (15/02/13 a 02/02/15)**

**Coordenador curso Zootecnia: Etiane Skrebsky Quadros (15/02/13 a 02/02/15)**

**Coordenadora curso de Licenciatura em Educação do Campo: Maritza Costa Moraes (27/ 01/2016 a 31/1/2017)**

**Coordenador curso de Licenciatura em Educação do Campo: Algacir José Rigon ó ( 01/02/2015 a 26/01/2016)**

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12) .....	18
Quadro 2 - Número de servidores técnico ó administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	18
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade.....	19
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2015).....	20
Quadro 5 - Espaço físico do campus ó Imóveis próprios .....	21
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados .....	22
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade.....	22
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico .....	23
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	27
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015) .....	28
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015).....	32
Quadro 12 –Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015) .....	32
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade .....	32
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015) .....	33
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015) .....	34
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015.....	34
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus .....	35
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos .....	35
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	36
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015) .....	36
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2015) .....	36

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2015).....	37
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015).....	39
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão.....	39
Quadro 23 - Ações de Ensino (situação em 31/12/2015) .....	40
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de ensino.....	41
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA .....	42
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento .....	42
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP .....	42
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015.....	44
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação .....	44
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015.....	44
Quadro 31 - Frota Própria do Campus .....	47
Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus.....	48
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus .....	53

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>HISTÓRICO</b>	<b>8</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>    INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b>	<b>14</b>
Gestão de Pessoal	18
Infraestrutura	21
Bibliotecas	23
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	25
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	<b>27</b>
Graduação	27
Pós-Graduação	34
Pesquisa	36
Extensão	38
Ensino	40
<b>PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS</b>	<b>42</b>
<b>CONVÊNIOS</b>	<b>44</b>
<b>GESTÃO DE FROTA E LOGÍSTICA</b>	<b>47</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>53</b>
<b>PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016</b>	<b>55</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório apresenta às Comunidades Acadêmica e Externa o relato das informações e atividades do Campus Dom Pedrito, durante o ano de 2015.

Para contextualização das informações, apresentaremos dados históricos extraídos do relatório anterior.

Os responsáveis pela elaboração deste relatório são o Prof. Fernando Zocche, Prof. Algacir José Rigon e o Administrador Alessandro Silveira Melo. Este relatório será publicado no site da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito após aprovação do Conselho de Campus.

## HISTÓRICO

A UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. No dia 10 de novembro de 2005 o Reitor da UFPel Antônio César Borges esteve em Dom Pedrito verificando as áreas disponíveis para a instalação da Universidade no município. A Prefeitura Municipal realizou a Doação do terreno, onde anteriormente era ocupado pelo aeroporto. As Leis de Doação do Terreno para Construção das Obras: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006.

Em Maio de 2006 a Prefeitura cedeu, através de regime de comodato, o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). As instalações provisórias da UNIPAMPA foram concedidas até que as obras de construção do prédio fossem concluídas. A SMEC passou as suas instalações para o Prédio do Antigo Fórum. A Prefeitura concedeu todo o suporte técnico, de material e de mão-de-obra para que o prédio provisório pudesse receber os móveis e os equipamentos, bem como os servidores para que a universidade pudesse receber os alunos ingressantes do vestibular. No dia 11 de março de 2006, no salão de atos da Escola Nossa Senhora do Patrocínio foi realizada uma audiência pública, com a presença do Prefeito do Município, autoridades e o Ministro interino da Educação Jairo Jorge, onde o principal assunto foi a Implantação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito.

A partir de 11 de setembro de 2006, com a chegada do mobiliário e dos equipamentos de informática, as atividades concentraram-se nas Instalações Provisórias da Universidade, prédio este, situado na Rua Borges de Medeiros, 1194. Esse imóvel composto de três andares foi utilizado, no andar térreo, pela Biblioteca Municipal e pela Portaria da Universidade. Os dois andares superiores ocupados pela UNIPAMPA/UFPel foram constituídos de uma sala de aula, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Microscopia, uma Biblioteca, uma Sala para a Direção e Coordenação Administrativa, uma sala para a Secretaria e para o colegiado uma Sala de Professores.

Em 15 de setembro, o Ministro Fernando Haddad proferiu Aula Magna em Bagé, sendo esta estendida, através de teleconferência, para os demais Campus da UNIPAMPA/UFPel. Nessa oportunidade o Ministro ressaltou a importância da criação da Universidade Federal do Pampa para a retomada do desenvolvimento da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Estado. Logo após, em 18 de setembro, iniciaram as aulas nos Campus da UNIPAMPA/UFPel. Em Dom Pedrito, o Curso de Zootecnia, teve início com a presença de 50 alunos, aprovados no primeiro vestibular realizado pela UNIPAMPA/UFPel, que aconteceu em 17 e 18 de junho de 2006.

Após o processo de implantação da UNIPAMPA, que tem como finalidade minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida a

UNIPAMPA, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais, a UNIPAMPA passou a existir de fato e de direito no dia 11 de janeiro de 2008.

Em junho de 2007 a construção do Prédio definitivo da UNIPAMPA ó CAMPUS Dom Pedrito, onde funcionou o Curso de Zootecnia. Nessas instalações estavam previstos laboratórios, salas de aula, biblioteca, sala de informática e todas as instalações necessárias para área administrativa e docente. A Construtora Azevedo Shonhofen, vencedora do processo licitatório, instalou-se inicialmente com seu corpo de Engenheiros e Mestre de Obras. Logo após, iniciou o processo de contratação de mão-de-obra local. No dia 11 de novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito. No final do mês de novembro de 2008, aconteceram infiltrações no prédio. Após o desgaste do prédio, ocasionado pelas chuvas o prédio foi reformado pela empresa Sistema, custando R\$ 237.180,43. Em março de 2010 as aulas se iniciaram no prédio próprio. Foi acrescentado ao patrimônio do Campus Dom Pedrito, uma área de 87 hectares, denominada òEstância do Pampaö, cuja doação foi articulada pela Administração do Campus junto a Prefeitura Municipal e ao Ministério da Defesa.

Em 2012, o Campus Dom Pedrito recebeu um montante significativo de recursos financeiros, oriundos de emendas parlamentares para a construção de estruturas destinadas a melhoria das condições de ensino e pesquisa. Atualmente conta com cinco cursos de graduação a saber: Bacharelado em Zootecnia primeiro a ser implantado em 2006, está com seu PPC em fase de atualização e reestruturação visando adequar os componentes curriculares as exigências e desafios do mercado profissional; em 2009 iniciaram-se as atividades do CST em Agronegócio que teve seu PPC aprovado no ano de 2013, já colocando no mercado de trabalho egressos com reconhecida competência pelo setor do Agronegócio local; em 2010 iniciaram as atividades do Bacharelado em Enologia que teve seu PPC aprovado em 2013 com uma significativa integração deste com o setor produtivo local e regional, com a formatura da primeira turma ocorrendo em 2015, com os estágios obrigatórios dos acadêmicos sendo desenvolvidos em diferentes empresas do setor, locais e regionais; em 2012 iniciou a Licenciatura em Ciências da Natureza já com seu PPC aprovado e que passou por ajustes necessários à formação do Licenciado. A Licenciatura em Educação do Campo, curso aprovado em edital externo, iniciou suas atividades em julho de 2014, possuindo como principal característica a pedagogia da alternância dividida em tempo universidade e tempo comunidade. Todos os

curso possuem PPC's aprovados e em constante avaliação a cargo dos NDE's visando sua adequação a formação dos egressos, em atendimento ao Plano Institucional da UNIPAMPA.

Em anos anteriores, após a construção do prédio central com salas de aula, laboratórios e setores administrativos, foram acrescentadas novas obras ao Campus: a saber:

- Centro de Empreendedorismo do Pampa;
- Pavilhão de máquinas e equipamentos (emenda parlamentar);
- Pavilhão de Enologia (emenda parlamentar);
- Primeira fase do Complexo Enológico (emenda parlamentar destinada a totalidade da obra);
- Estufas (02)
- Fábrica de Rações e
- Restaurante Universitário ó início das atividades em 23/01/2015.

Quanto às instalações na Estância do Pampa, está concluída a obra do Laboratório de Reprodução Animal (emenda parlamentar) e a primeira fase do Setor de Ovinos. A subestação de energia teve a obra interrompida em 2014, porque a empresa vencedora do certame licitatório abandonou a mesma. Em 2014, houve a implantação de 6 ha de vinhedos com recursos oriundos do FUNDOVITIS, o início das obras do Laboratório de Práticas Pedagógicas, a partir de recurso de emenda parlamentar. Além destas, teve início em 2015 as obras da Moradia Estudantil e do Prédio Acadêmico I. O Campus Dom Pedrito é dirigido atualmente pelo Prof. Dr. Fernando Zocche, pelo Coordenador Acadêmico Prof. Dr. Algacir José Rigon e pelo Coordenador Administrativo servidor Alessandro Melo.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

O Campus Dom Pedrito realizou diversas reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de diagnosticar as fragilidades do Campus e assim construir seu planejamento estratégico (2009).

Após o diagnóstico inicial, o Campus esteve, através da atuação das comissões de ensino, pesquisa e extensão, das coordenações dos cursos, juntamente com a Gestão do Campus, sistematizando este planejamento, definido no período anterior.

Em 2013, chegaram ao estágio final algumas novas instalações e estruturas físicas para proporcionarem qualidade ao ensino de graduação e pós-graduação, as quais ainda não estão sendo utilizadas por não estarem com a subestação de energia concluída. Porém ainda havia defasagem em estruturas imprescindíveis para o ensino. O ano de 2014 foi encerrado ainda sem contar com instalações adequadas para os cursos implantados neste Campus. A necessidade de infraestrutura destinada às Ciências Agrárias, bem como laboratórios pedagógicos, não permitem um pleno desenvolvimento das atividades prioritárias de ensino. Recebemos algumas das obras em 2014, porém aguardamos a viabilização de infraestrutura que permita a utilização imediata destes prédios.

Em 2014, como parte dos objetivos estratégicos, os servidores docentes e técnicos se empenharam em buscar recursos externos, oriundos de editais na área da educação, tendo sido contemplados com os seguintes projetos: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores ó LIFE, destinado às Licenciaturas do Campus, PIBID, PROEXT/MEC e o Programa Novos Talentos - alfabetização científica e cidadania: investindo em novos talentos no pampa gaúcho e do Curso de Enologia, novo recurso oriundo do Fundovitis, seguindo a linha dos anos anteriores.

Em 2014 o Campus atuou em consolidar as ações previstas no planejamento estratégico/2013 com ações voltadas para o atendimento da infraestrutura necessária e a consecução de seus objetivos.

Como previsão para os anos de 2015/2016 estava a consolidação dos cursos da Instituição com a construção dos Prédios do Acadêmico I, da Moradia Estudantil o Projeto João de Barroö, 2ª fase do Complexo Enológico, implantação da estrutura dos vinhedos na Estância do Pampa, construção do Prédio de Ruminantes, implantação do setor de Bovinos de Leite, 2ª Fase do setor de Ovinos e Caprinos de Leite. Com relação à infraestrutura houve avanços somente nos prédios do Acadêmico I e da Moradia Estudantil, com previsão de término em 2016.

Com relação ao número do cursos, manteve-se o quantitativo de 5 graduações: Zootecnia, Enologia, Tecnologia do Agronegócio, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Educação do Campo. Houve um crescimento de 300% em cursos de pós graduação *ó lato sensu*: Produção Animal, Agronegócio, Educação do Campo e Ciências da Natureza. Esse crescimento em cursos foi reflexo do aumento do quantitativo de servidores, que agregaram conhecimento e potencial ao Campus.

Como parte do planejamento do Campus para 2016 e anos seguintes, estruturou-se um grupo de trabalho para montar uma proposta de curso de graduação em Agronomia, potencializando as estruturas já disponíveis no Campus Dom Pedrito. Ao longo de 2015 esse grupo de trabalho escreveu parte do projeto pedagógico do curso de Agronomia, com vistas à implantação do curso em 2017.

### 3.1. Plano Estratégico do Campus

Em 2013 tivemos a finalização das seguintes obras no Campus: Centro de Empreendedorismo do Pampa, Fábrica de Rações, Laboratório de Reprodução Animal e da 1ª fase Aprisco para Manejo de Ovinos. Conforme já descrito, estas obras, mesmo entregues não foram utilizadas em virtude da falta da instalação de energia elétrica e o fornecimento de água para o uso efetivo destas instalações.

Em 2013 foram oferecidas a segunda edição da Especialização em Produção Animal e uma Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática, ambas tiveram seu término em 2014.

Em 27/12/2012 foi publicado o Resultado Final do Processo Seletivo referente ao Edital SESU/SETEC/SECADI nº 2, de 31 de agosto de 2012, o qual convoca as Instituições Públicas de Ensino Superior, apresentarem projetos de Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no âmbito do PROCAMPO, confirmando a aprovação de implantação da proposta do Campus/ Dom Pedrito, com implantação prevista para 2013, a partir de instruções do MEC/SECADI.

Em 2014, foi implantada a Licenciatura em Educação do Campo. A implantação do curso foi gradativa, alcançando em 2015 a ocupação de 11 das 15 vagas docentes previstas para o curso, 3 turmas em andamento totalizando 80 acadêmicos matriculados.

Em 2014 não tivemos a oferta de novos Cursos de Especialização. O Curso de Enologia, através da iniciativa de seus docentes, participou ativamente da elaboração de um Programa de Mestrado Profissional em Enologia, juntamente com outras três Instituições Federais: IF de Bento Gonçalves, UFPel e UFRGS, o qual após submetido à CAPES em 2015, não foi recomendado por esta agência de fomento.

Em 2014 foi finalizado o prédio do Restaurante Universitário.

Em 2015 houve a construção de 3 propostas de cursos de especialização: Produção Animal (3ª oferta), Agronegócio (1ª oferta) e Educação do Campo e Ciências da Natureza (1ª oferta), para início das atividades no primeiro semestre de 2016.

### 3.2. Plano de Ação do Campus

Em 2015, o Campus Dom Pedrito participou das seguintes ações: Apresentação dos projetos à comunidade em geral em eventos municipais e regionais em articulação com entidades relacionadas à Pesquisa e Extensão (EMATER, SENAR, FARM SHOW, Expo feiras Regionais, Feira do Livro, Ação Esperança - Liga Feminina de Combate ao Câncer, Eventos relacionados ao Agronegócio, Eventos relacionados à Vitivinicultura e Enologia, Feiras Municipais e Regionais de Ciências, Secretarias de Agricultura e Educação); articulação dos planos de ensino com atividades de pesquisa e extensão, com o propósito de relacionar o conteúdo programático, buscando a interdisciplinaridade; manter, consolidar e buscar novos intercâmbios com grupos de pesquisa de outros Campi; realização de parcerias com Instituições, Órgãos Públicos, Sociedade Civil e Produtores Rurais; monitorar o lançamento de editais pelo CNPq, CAPES, FAPERGS e demais agências de fomento, e incentivar que os Servidores elaborem e enviem os projetos. Estimular a capacitação dos servidores para o correto desempenho de suas funções.

Projeta-se para 2016 e anos seguintes a elaboração de um curso de mestrado acadêmico (Produção em Agropecuária), uma nova graduação (Agronomia) e reedição dos cursos de especialização em andamento.

## **INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O Campus Dom Pedrito possui uma grande inserção no município, sendo partícipe de muitas ações junto aos Conselhos Municipais, dentre eles do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Plano Diretor. O Campus tem Programa de rádio semanal, onde informa a Comunidade das principais ações desenvolvidas na universidade. Além disso, participa da AUSM - Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, das ações relacionadas ao Bioma Pampa, das ações afirmativas de inclusão, acessibilidade, do programa Rede do Ministério Público para o combate ao uso de drogas. Tem participação decisiva junto aos Movimentos Sociais, oferecendo através de Projetos de Extensão, capacitação para diferentes segmentos da Sociedade.

Em 2014, ofereceu em parceria com o Sindicato Rural, capacitação para Produtores Rurais, Oficinas de Produção de Material Didático Alternativo, atendimento às Escolas no Núcleo ao Ensino de Ciências e integração com as Escolas Municipais e Estaduais de Dom Pedrito, a partir de ações relacionadas com o PIBID. As ações de Pesquisa e Extensão efetivadas ao longo do ano de 2014 priorizaram a interação Universidade/Comunidade, proporcionando subsídios de enriquecimento de lazer e cultura.

Em 2015 o Campus realizou ações solidárias, angariando agasalhos e cobertores junto à Receita Federal do Brasil e distribuindo aos alunos, que contribuíram no bem estar da comunidade acadêmica.

A seguir são demonstradas, através de fotografias, algumas das ações realizadas com auxílio do Campus Dom Pedrito.



Professores do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza como avaliadores dos trabalhos na Feira Municipal de Investigação Científica.

Foto: Caroline Mainardi



Palestra organizada pela DaTerra Consultoria Junior para a comunidade acadêmica e municipal.

Foto: Empresa Júnior DaTerra



Participação da Empresa Júnior DaTerra na Feira do Livro 2015.

Foto: Empresa Júnior DaTerra



Natal solidário promovido pelo Campus Dom Pedrito.

Foto: Caroline Mainardi.

#### 4.1. Comunicação Social

Desde o dia 20 de novembro de 2007, o Campus conta com a parceria UNIPAMPA x Rádio Sulina. A Rádio esta sediada na cidade de Dom Pedrito e disponibiliza desde então todas as terças-feiras das 08h15min às 08h30min o espaço denominado Momento Unipampaö, onde são divulgadas as informações e notícias da Universidade. Trata-se de um canal de comunicação direta com a comunidade local, onde se pretende a cada programa repassar um pouco das atividades desenvolvidas no Campus, abordando assuntos acadêmicos, culturais e técnico-científicos de interesse da coletividade; além da parceria com a Rádio Sulina, o Campus Dom Pedrito conta com o apoio de todos os meios de comunicação do município e região.

## ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12)

Nível	2013	2014	2015
Auxiliar	03	03	02
Assistente	09	07	08
Adjunto	29	35	36
Associado	-	-	3
Titular	-	-	-
Substituto	01	01	03
Temporário	02	-	-
<b>TOTAL</b>	44	46	52

Fonte: PROGESP - 2015

Quadro 2 - Número de servidores técnico ó administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			05	01	
Analista de TI			01	01	
Assistente em Administração	02	06	03		
Assistente Social		01			
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro / Agrônomo		01			
Médico Veterinário				01	01
Pedagogo			01		

Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária		01		01	
Técnico/Tecnólogo em Enologia		01			01
Técnico de Tecnologia da Informação	02				
Técnico em Assuntos Educacionais			01		
Técnico em Contabilidade		01			
Técnico em Laboratório / Biologia		01	01	04	
Técnico em Laboratório / Química		02	01	02	
Zootecnista				01	

Fonte: PROGESP (2015)

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2013	2014	2015
Secretaria da Direção (Executiva)	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	03	04	04
Secretaria Acadêmica	06	04	05
NuDE		03	03
Laboratórios	11	17	17
Outros setores (01 Engenheiro Agrônomo, 02 Tec. Agropecuários e 01 Zootecnista)	02	02	04
<i>Coordenação Administrativa</i>			

Coordenador Administrativo	01	01	01
Infraestrutura / Transporte	01	02	02
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	02	03	03
Setor de Compras e Patrimônio	03	03	03
Educação no campo		01	02
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02
Setor de Pessoal (Interface PROGESP)	01	01	01
Outros setores (cedida para PROGESP ó Pro Reitora de Gestão de Pessoal)			01
Total	33	44	47

Fonte: PROGESP (2015)

### **Análise crítica:**

#### Processo de Gestão de Pessoal pelo Campus:

O Campus Dom Pedrito utiliza-se de um servidor interface para o processo de Gestão de Pessoal, sendo que os registros oficiais são realizados pela PROGESP ó Pró Reitoria de Gestão de Pessoas.

#### Evolução quantitativa do número de servidores:

Ocorreu um acréscimo no número de docentes devido a necessidade de suprir a demanda de cursos já existentes. Haverão novos concursos em 2016 para novas nomeações.

Observa-se uma constante mobilidade (redistribuições e remoções) de servidores junto aos setores do Campus. Como exemplos, podem ser citados os casos da Biblioteca e dos Laboratórios. Essa busca constante pelos servidores para readequações funcionais em outras instituições, ou mesmo na UNIPAMPA, faz com que o quadro de pessoal ainda esteja instável. Projeta-se maior estabilidade do quadro para 2016 e anos seguintes.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2015)

	<b>Nº de Funcionários</b>
--	---------------------------

<b>Setor</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Limpeza	09	09	08
Vigilância	11	11	11
Portaria	02	02	02
Serviços Gerais	01	04	04
Motoristas	03	03	03
Outros (trabalhador agropecuário e tratorista) (especificar)	-	04	04
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

Fonte: Secretaria Administrativa

### **Análise crítica:**

Em 2014 houve a inserção de dois novos contratos no Campus Dom Pedrito, os de trabalhador agropecuário e de tratorista. Devido o Campus Dom Pedrito possuir uma área extensa e, além disto, uma Fazenda de 87 hectares houve a necessidade da contratação de pessoal para atuar nesta estrutura. Em 2014 foi feita a plantação de mais de 3 mil mudas de videiras, formando o vinhedo experimental para que seja utilizado nas aulas práticas dos Cursos do Campus. Possuindo cuidados especiais, foi necessário que estes profissionais fizessem o preparo da terra, plantio, rega, dentre outras atividades necessárias para esta cultura. Após este plantio houve demandas diárias que fortalecem a contratação de mais profissionais específicos para futuros projetos nesta área.

Essa importante estrutura funcional foi fundamental para manutenção das atividades na estância em 2015 e deve, se possível, permanecer ou aumentar para os anos seguintes.

### **Infraestrutura**

Quadro 5 - Espaço físico do campus ó Imóveis próprios

<b>Tipo</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>		
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Terreno	259.923.977	259.923.977	259.923.977

Área Construída	6.838,80	7.932,20	8.277,64
-----------------	----------	----------	----------

Fonte: Infraestrutura do Campus

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m²)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Sala						
Prédio		6	7	6.838,80	7.932,20	8.277,64
Outros (especificar)						
<b>Total</b>						

Fonte: Infraestrutura do Campus

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2013	2014	2015
Salas de aula	8	7	8
Laboratórios	8	9	9
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	7	7	12*
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	0	0	0
Auditório	0	0	0
Restaurantes Universitário	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	0	0	0

Outras estruturas Secretaria Administrativa (1) Sala de Compras e Patrimônio (1) Sala da Coordenação Administrativa (1) Galpão de Máquinas (1) Agropampa (1) Fábrica de Rações (1) Aprisco (1) Sala de Direção (1)  NUDE (1)  Cozinha (1)	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
---	----------	----------	-----------

Fonte: Infraestrutura do Campus

\* Não houve construção de novas salas de professores. Houve adequação de espaços já existentes para alocação dos docentes em salas para professores.

### **Análise crítica:**

Nota-se aumento gradativo da infraestrutura do Campus, o que permite no curto prazo uma adequação das atividades exigidas pelos cursos.

Contudo, há uma eminente necessidade de ampliação, com o desenvolvimento de áreas experimentais voltadas ao curso de Zootecnia, para adequações de atividades letivas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Os espaços de salas de aulas e biblioteca são otimizados pela oferta dos cursos em turnos diferentes: Diurnos - Zootecnia e Enologia; Noturnos: Agronegócio e Licenciatura em Ciências da Natureza; Regime de Alternância: Educação do Campo.

As obras em execução, principalmente o Prédio Acadêmico I, quando pronto permitirá ampliar o espaço de salas de aula.

Há necessidade de adequar as salas dos professores que, em muitos casos, compartilham espaços com 5 ou mais servidores.

Não há salas individuais para todos os coordenadores de curso.

### **Bibliotecas**

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2013	2014	2015

Título de livros	2115	2448	2562
Exemplares de livros	8136	8932	9255
Títulos de Periódicos Nacionais	*	*	*
Títulos de Periódicos Estrangeiros	*	*	*
Empréstimos de Livros/Ano	3929	3305	2474
Reservas de Livros	27	69	39
Assinaturas de Jornais	***	***	***
Assinaturas de Revistas	***	***	***
Monografias	**	**	**
Teses e Dissertações	0	1	02
<b>TOTAL</b>			

Fonte: Chefe da Biblioteca

\* O acesso aos periódicos nacionais e estrangeiros se dá pelo Portal de Periódicos CAPES;

\*\* As monografias (TCC) estão sendo arquivadas via arquivo.pdf, em breve a UNIPAMPA terá o repositório de monografias;

\*\*\* Desde 2013 não há renovações das assinaturas de jornais e revistas impressas.

### **Análise crítica:**

O acervo bibliográfico existente na biblioteca do campus Dom Pedrito conta atualmente com 9255 exemplares, atendendo aos requisitos legais quanto ao número de exemplares da bibliografia básica e complementar das disciplinas de graduação.

Em 2015 houve uma queda nos empréstimos, de forma frequente houveram problemas de conexão no SIE Biblioteca, impedindo a realização do empréstimo via sistema, assim como o número reduzido de servidores pois durante os meses de maio à agosto o setor contava com o efetivo de dois assistentes administrativos para atender os três turnos, a situação foi regularizada no mês de setembro com a chegada de uma bibliotecária e mais um assistente.

Abaixo elencamos situações a serem melhoradas para o melhor funcionamento da Biblioteca:

Sistema SIE biblioteca: melhoria como um todo, sistema de recuperação de dados mais confiável; mais opções de relatórios; menos problemas no processo de circulação de materiais.

Sistema Biblioteca Web: melhoria no acesso ao sistema, pois frequentemente o mesmo encontra-se fora do ar, impedindo os usuários de realizar pesquisas no acervo e fazer renovações resultando em multas desnecessárias.

Abertura do setor no horário do meio dia, para melhor atender aos alunos que possuem a necessidade de ficar na universidade neste horário.

### ***Laboratórios Existentes e Serviços Prestados***

#### **-Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de desenvolvimento e melhoramento de técnicas relacionadas à formulação de produtos de origem animal e vegetal.

#### **- Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises de composição de rações, pastagens e outros alimentos. Existe a necessidade de manutenção e aquisição de alguns equipamentos para que possa se fazer todas as análises demandadas.

#### **-Laboratório de Microscopia e Análise de Imagens;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises parasitológicas de fezes de animais (OPG), Coprocultura. Identificação de ovos de trematódeos. Análise sangue: hemograma, PPT e hematócrito.

#### **-Laboratório de Piscicultura;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de produção e comercialização de alevinos, desde que seja sanada a falta de infra-estrutura, pois equipamentos e materiais o laboratório já possui.

#### **-Laboratório de Bioquímica e Solos;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise de solos, desde que haja a manutenção e aquisição de alguns equipamentos.

**-Laboratório de Produção e Reprodução Animal;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços relacionados à prenhez animal.

**-Laboratório de Anatomia Animal;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Mas há a possibilidade de vir a ter, pois há uma infra-estrutura que possibilita sua utilização para tal finalidade

**-Laboratório de Produção Vegetal;**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise da qualidade de sementes (teste de pureza, germinação e vigor), sendo necessária a manutenção e aquisição de alguns equipamentos.

**- Laboratório de Microbiologia, Histologia e Parasitologia Animal.**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise de análise microbiologia: cultivo e identificação fúngica, análise microbiológica em alimentos.

**- Laboratório de Enoquímica**

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises de vinhos tais como: Teor Alcoólico, Extrato Seco, SO<sub>2</sub> Livre, SO<sub>2</sub> Total, Acidez Total, Acidez Volátil / Corrigida, pH, Densidade, Nitrogênio Total, Açúcares Redutores, Antocianinas, Polifenóis Totais, Cor dos Vinhos, Cromatografia de papel do ácido málico, Tanino Total, Cinzas.

## ATIVIDADES ACADÊMICAS

### Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
AGRONEGÓCIO	50	50	50	09	06	19	50	50	50	07	06	06
CIÊNCIAS DA NATUREZA	50	50	50	09	08	28	50	50	50	-	02	05
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	240	120	-	-	-	-	34	46
ENOLOGIA	50	50	50	11	09	49	50	50	30	-	02	-
ZOOTECNIA	50	50	50	10	08	44	50	50	50	05	03	08
Total	200	200	200	39	271	200	200	200	180	12	47	65

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015
ADRIANA PIRES NEVES	-	90	-	-	-	-	4	4	4	4
ALICIA RUIZ OLALDE	135	180	-	-	-	-				
ALGACIR JOSE RIGON	135	120	-	-	-	-	4	4	8	11
ANNIE MEHES MALDONADO BRITO	-	15	-	-	-	-	10	10	0	2
ANGELICA PEREIRA DOS SANTOS PINHO	195	115	-	-	-	-	5	7	4	4
CLAUDIO MARQUES RIBEIRO	195	105	-	-	-	-			5	7
CLEITON STIGGER PERLEBERG	150	90	-	-	-	-				
CRISNA DANIELA KRAUSE BIERHALZ	165	165	-	-	-	-	4	4	9	9
DENISE DA SILVA	60	150	-	-	-	-				
EDUARDO BRUM SCHWENGBER	550	180	-	-	-	-	16	12	2	2
ETIANE CALDEIRA SKREBSKY	135	550	-	-	-	-	6	8	4	7

FERNANDO ZOCHE	450	90	-	-	-	-			7	7
FRANCIELE BRAZ DE OLIVEIRA COELHO	150	105	-	-	-	-	8	4	8	8
GIOVANDRO LORETO LAUS	-	240	-	-	-	-				
GLADIS FERREIRA CORREA	195	155	-	-	-	-	10	9	8	8
GUILHERME GARCEZ CUNHA	195	210	-	-	-	-			4	4
GUSTAVO DA ROSA BORGES	-	120	-	-	-	-	4	4	12	15
IGNACIO PABLO TRAVERSA TEJERO	-	90	-	-	-	-	8	8		
JANAINA VIARIO CARNEIRO	120	120	-	-	-	-	3	3	11	11
JANAINA WOHLBERG	240	-	-	-	-	-				
JESSIE HAIGERT SUDATI	180	120	-	-	-	-	4	6	6	7
JONAS JOSE SEMINOTTI	90	-	-	-	-	-				
JOSE ACELIO SILVEIRA DA FONTOURA JUNIOR	180	120	-	-	-	-	4	4	3	3
JOSE VICENTE LIMA ROBAINA	135	120	-	-	-	-				
JUAN SAAVEDRA DEL AGUILA	105	165	-	-	-	-	8	7	6	8

LARISSA PICADA BRUM	120	105	-	-	-	-	6	6	4	4
LEONARDO PAZ DEBLE	135	150	-	-	-	-	8	8	4	8
LILIAN RIBEIRO KRATZ	180	165	-	-	-	-				
LISETE FUNARI DIAS	165	405	-	-	-	-			6	10
LUCIANE RUMPEL SEGABINAZZI	210	105	-	-	-	-	9	6	2	2
MARIELEN ALINE COSTA DA SILVA	-	240	-	-	-	-				
MARCOS GABBARDO	105	-	-	-	-	-				
MAURICIUS SELVERO PAZINATO	180	60	-	-	-	-	8	4	13	13
MARILISA BIALVO HOFFMANN	15	150	-	-	-	-	12	5	2	2
MARITZA COSTA MORAES	-	120	-	-	-	-	8	0	2	4
NELSON RUBEN DE MELLO BALVERDE	240	120	-	-	-	-			1	1
NORTON VICTOR SAMPAIO	150	165	-	-	-	-	6	12	8	8
OSMAR MANOEL NUNES	210	60	-	-	-	-	4	8	3	5
PAULO RODINEI SOARES LOPES	165	150	-	-	-	-	12	8	6	3
RENATA GIMENEZ SAMPAIO ZOCHE	90	120	-	-	-	-	7	7	7	7

RODRIGO DA SILVA LISBOA	270	120	-	-	-	-	2	2	6	7
SERGIO IVAN DOS SANTOS	270	210	-	-	-	-				
SUZANA CAVALHEIRO DE JESUS	-	30	-	-	-	-				
SUZIANE ANTES JACOBS	75	120	-	-	-	-	8	8	5	5
ULISSES GIACOMINI FRANTZ	180	210	-	-	-	-	1	1	6	3
VAGNER BRASIL COSTA	210	135	-	-	-	-	3	3	9	0
VALESKA RODRIGUES ROQUE	-	150	-	-	-	-				
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	135	135	-	-	-	-	5	5	4	14
WILLIAM DIAS SILVEIRA	30	30	-	-	-	-	11	6	4	0

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
AGRONEGÓCIO	119	132	174	24	25	09
CIÊNCIAS DA NATUREZA	66	99	144	-	-	-
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	34	80	-	-	-
ENOLOGIA	91	114	126	-	-	11
ZOOTECNIA	167	180	218	19	20	20
<b>TOTAL</b>	<b>443</b>	<b>556</b>	<b>719</b>	<b>43</b>	<b>45</b>	<b>40</b>

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Zootecnia	1			2	1	Sim
Enologia		1	1	1		Sim
Educação do Campo				1		Sim
Agronegócio	1				1	Não
LCN		1		1		Sim
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

Fonte: NUDE

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2013	17	-	16
2014	19	08	12
2015	66	-	15
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>08</b>	<b>43</b>

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Mobilidade <sup>1</sup>						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>2</sup>			Abandono <sup>3</sup>			Trancamentos <sup>4</sup>		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
AGRONEGÓCIO	01	-	03	-	-	-	-	-	01	26	28	14	17	01	19
CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	02	01	-	01	-	-	-	-	17	22	17	10	03	15
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-
ENOLOGIA	-	03	01	-	-	-	-	-	-	26	22	21	03	06	11
ZOOTECNIA	02	-	-	02	02	-	01	02	-	19	17	20	08	10	12
PRODUÇÃO ANIMAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-
PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	03	05	04	02	03	-	01	02	01	99	89	95	38	20	57

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

<sup>1</sup> Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>2</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

<sup>3</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>4</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

### **Análise Crítica:**

Em 2015 as vagas ofertadas via SISU em quase sua totalidade foram preenchidas, isto é, apenas as vagas ofertadas pelo Curso de Enologia não foram preenchidas em sua totalidade. A Educação do Campo, também não preencheu toda a oferta. Cabe destaque que no decorrer do semestre se observa a evasão em número significativo, decorrentes de diferentes fatores que tem acentuado a redução do número de alunos, isto é, de 245 ingressantes, nos diferentes cursos, 153 evadiram. Não há um diagnóstico claro, ainda, dos motivos da evasão, o que precisa ser apurado neste próximo período para que, acertando na análise tenhamos propostas adequadas para melhorar tais índices. De outra forma, há a necessidade de intensificar ações nesse aspecto.

Há possibilidade de acentuar outras formas de ingresso (Processo Seletivo Complementar) além do SISU.

Acredita-se, ainda, a necessidade de melhor registro da Carga Horária docente em componentes curriculares, com acompanhamento cauteloso, pois nos relatórios gerados há uma expressão de números irreais, para mais de encargos docentes, motivados por registro de estágios e outros fatores, bem como, para menos, tendo docentes com encargos em componentes criados para atender apenas um acadêmico.

### **Pós-Graduação**

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015)

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
PRODUÇÃO ANIMAL	11	2014

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2015

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>

Não há curso *stricto sensu* no Campus Dom Pedrito.

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PRODUÇÃO ANIMAL	30	30	-	30	18	-	-	-	-
PRÁTICA EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	30	-	-	28	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	30	30	-	58	18	-	-	-	-

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

**Análise crítica:**

Não há curso *strictu sensu* no Campus Dom Pedrito. Já a demanda de cursos e também o planejamento para implantação de curso (s) de mestrado.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PRODUÇÃO ANIMAL	30	48	11	-	30	-	-	-	11
PRÁTICA EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	28	28	-	-	17	-	-	11	-
<b>Total</b>	58	76	11	-	47	-	-	11	-

Fonte: SIE Acadêmico (2016)

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2013				
2014				
2015				

Fonte:

**Análise Crítica:**

A procura pelas vagas dos cursos de especialização é intensa, fazendo com que sejam ocupadas por ocasião do início das atividades letivas. A evasão é presente também na pós graduação, sendo necessário melhorar esses índices.

**Pesquisa**

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Projetos de pesquisa em execução	21	34	34
Projetos de pesquisa executados	10	13	22
Grupos de pesquisa registrados	6	7	9
Total			

Fonte: SIPPEE (2016)

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade

	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	21	35	26
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	9	14
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	9	11	23
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	Nsei	Nsei	Nsei
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	0	2	7

Fonte: SIPPEE (2016)

### ***Análise crítica:***

Dentre as principais pesquisas envolvidas no campus Dom Pedrito, destacam-se temáticas como a produção e qualidade da carne de ovinos, produção e reprodução de peixes, comportamento e reprodução de equinos, produção de bovinos de corte em sistema pastoril bovinocultura de corte, qualidade sensorial de vinho, metodologias para avaliação dos parâmetros enológicos, propagação de videiras, na caracterização e qualidade de vinhos produzidos na região, análise da variação dos custos de produtos básicos de consumo das famílias de Dom Pedrito, perfil de professores atuantes na região da Campanha, entre outros. Nota-se um considerável número de projetos registrados e em execução por docentes e Servidores técnico administrativos. Dentre as instituições parceiras destacam-se a Embrapa e outras universidades do estado como a Emater/RS Ascar, que executam atividades voltadas à produção animal e ao agronegócio.

A participação de docentes e estudantes em seminários, congressos e encontros tem sido relevante em nível local, regional, nacional e internacional, e constitui-se num excelente meio de divulgação das ações de pesquisa, do Campus Dom Pedrito e da UNIPAMPA.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2015)

Produção	Quantidade		
	2013	2014	2015
Artigos completos publicados em periódicos	23	34	33

Livros publicados/organizados ou edições	2	6	3
Capítulos de livros publicados	0	7	39
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	18	56	40
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	10	12	89
Resumos publicados em anais de congressos	4	27	85
Artigos aceitos para publicação	1	14	8
Apresentações de trabalho	22	42	33
Demais tipos de produção bibliográfica	0	1	2
Softwares sem registro de patente	5	0	0
Trabalhos técnicos	2	11	18
Produtos artísticos	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	0	8	24
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>218</b>	<b>375</b>

Fonte: Pesquisa (2016)

### **Análise Crítica:**

As publicações são decorrentes das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e dependentes da busca pela qualificação destas e da necessidade de buscar fomento seja da Universidade ou de órgão de fomento externos. Os grupos de pesquisa têm dificuldades de organização e execução de atividades por falta de infraestrutura adequada de campo para as áreas experimentais, que estão ainda em processo de implantação, especificamente na área da Zootecnia e da Enologia, contudo observa-se um incremento no número e na qualidade das publicações. As Licenciaturas também aparecem neste cenário como Campus ainda em desenvolvimento e consolidação, com excelentes perspectivas futuras.

### **Extensão**

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Número de Projetos de extensão em execução	23	42	46
Número de Projetos de extensão executados	23	42	46
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	161	247	151
Número de Participantes nos eventos da Extensão	18.007	13430	14709
<b>Total</b>	<b>18.214</b>	<b>13.761</b>	<b>14.952</b>

Fonte: Elaboração Própria com base no SIPPEE (2016)

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	23	45	47
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	15	27	32
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	7	31	36
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	21	34
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>124</b>	<b>149</b>

Fonte: Elaboração Própria com base no SIPPEE (2016)

### **Análise crítica:**

Nota-se o crescimento do envolvimento de pessoal em atividades de extensão com crescimento no último ano. Os projetos estão baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois permitem que os acadêmicos de graduação tenham contato com a comunidade externa (produtores rurais, alunos e professores de escolas do município, entidades representativas, dentre outros). Permitindo ainda que todos os envolvidos possam realizar práticas de diferentes enfoques que proporcionem a integração e o desenvolvimento social, voltados para práticas de desenvolvimento profissional e para que estes acadêmicos possam desenvolver habilidades de pensamento crítico e que possam contribuir com o progresso social da região. Acredita-se que a liberação de mais recursos orçamentários e bolsas para a iniciação a extensão, contribuirão para a permanência e elevação dos índices de resultado da extensão no Campus de Dom Pedrito. Nota-se o perfil extensionista do Campus Dom Pedrito, dada a natureza dos cursos envolvidos. Muitos projetos têm os agentes vinculados a mais de um curso. Existe uma prática consolidada de participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais dos extensionistas de Dom Pedrito.

### **Ensino**

Quadro 25 - Ações de Ensino (situação em 31/12/2015)

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>		
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Número de Projetos de Ensino em execução	14	13	15
Número de Projetos de ensino executados	14	15	20
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de ensino executados	0	0	0
Número de	0	0	0

Participantes nos eventos da Ensino			
<b>Total</b>	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria com base no SIPPEE (2016)

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de ensino

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	11	15	20
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	6	13
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	8	10	10
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	0	2	1
<b>Total</b>	23	33	44

Fonte: Elaboração Própria com base no SIPPEE (2016)

### **Análise crítica:**

Neste caso, nota-se que os Projetos de Ensino estão pouco envolventes, em relação aos demais, apesar do crescimento do envolvimento no último ano. Isso pode ser um dos setores com maior necessidade de atenção, inclusive motivados pelos altos índices de evasão dos acadêmicos dos cursos. Considerando uma entrada de 245 novos acadêmicos (nos cinco cursos do Campus), tivemos, por evasão, uma saída de 153 alunos. Portanto, nota-se a necessidade de uma ação da Comissão de Ensino no sentido de propor uma ação, um plano de trabalho que dê conta, efetivamente, das necessidades salientes nesse relatório.

## PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2013	12	5	5	22
2014	13	9	36	58
2015	16	16	23	55

Fonte: Elaboração Própria com base no SIPPEE (2016)

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2013			2	30	12		
2014				29	12		
2015				35	12		

Fonte: José Acélio Fontoura Silveira Junior ó Tutor Pet. Crisna Daniela K. Bierhalz ó Coordenadora PIBID

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Números de Auxílios do PROGRAMA DE PERMANÊNCIA Campus Dom Pedrito:

2013				
Cursos	Quantidade Auxílio Alimentação	Quantidade Auxílio Moradia	Quantidade Auxílio Transporte	Quantidade Alimentação Subsidiada
Enologia	20	08	21	0

Ciências da Natureza	05	01	05	0
Agronegócio	13	06	11	0
Zootecnia	38	25	38	0
Total	76	40	75	0

2014				
<b>Cursos</b>	<b>Quantidade Auxílio Alimentação</b>	<b>Quantidade Auxílio Moradia</b>	<b>Quantidade Auxílio Transporte</b>	<b>Quantidade Alimentação Subsidiada</b>
Enologia	27	09	25	0
Ciências da Natureza	16	01	15	0
Agronegócio	10	03	10	0
Zootecnia	45	29	46	0
Lecampo	0	0	0	0
Total	98	42	96	0

2015				
<b>Cursos</b>	<b>Quantidade Auxílio Alimentação</b>	<b>Quantidade Auxílio Moradia</b>	<b>Quantidade Auxílio Transporte</b>	<b>Quantidade Alimentação Subsidiada</b>
Enologia	29	09	25	29
LCN	23	01	14	23
Agronegócio	10	02	08	10
Zootecnia	41	25	38	41
Lecampo	00	00	01	00
Total	103	37	86	103

Fonte: NUDE

Quadro 30 - N° de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015

<b>Curso</b>	<b>Número de alunos</b>

\* Não houveram alunos contemplados no Campus Dom Pedrito.

### **Análise crítica:**

Há uma estabilidade no número de bolsas institucionais (ensino, pesquisa, extensão) em relação ao ano de 2014, com leve queda.

Há uma acentuada necessidade de bolsas permanência considerando os aspectos socioeconômicos dos alunos.

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

<b>Ano</b>	<b>Fontes de Recursos</b>		
	<b>CAPES</b>	<b>CNPQ</b>	<b>OUTRAS</b>
2013			
2014			
2015			

Fonte:

**Análise Crítica:** não houve bolsa de pós-graduação no Campus Dom Pedrito.

## **CONVÊNIOS**

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015

<b>Modalidade</b>	<b>Instituição</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período de Vigência</b>

Acordo de cooperação	EMATER/RS-ASCAR	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	16/09/2015 até 16/09/2018
Acordo de cooperação	AUSM	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	10/06/2014 até 10/06/2019
Convênio	ALBINO SILVA - AGRICULTURA E PECUARIA - ME	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	24/11/2015 até 24/11/2020
Convênio	BRILIA EMPREENDIMENTOS LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios..	11/06/2015 até 11/06/2020
Convênio	CICS - SERRA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	21/01/2015 até 21/01/2020
Convênio	C G M ESTAGIOS LTDA - ME	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	01/09/2015 até 01/09/2020
Convênio	CIEE	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	09/10/2015 até 09/10/2020
Convênio	ETCHEGARAY E CORREA CONSULTORIA E PROJETOS LTDA - EPP	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	17/03/2015 até 17/03/2020
Convênio	IGOR LEITE CAMPONOGARA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	20/05/2015 até 20/05/2020
Convênio	LABORATORIO SCALE LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	11/06/2015 até 11/06/2020
Convênio	LUIZ HANSEN	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	11/06/2015 até 11/06/2020
Convênio	RIGO-AGROPECUARIA LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	06/11/2015 até 06/11/2020
Convênio	SINDICATO RURAL DE HERVAL	Estágios obrigatórios e não obrigatórios.	01/04/2015 até 01/04/2020
Convênio	COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	29/10/15 até

	LTDA		29/10/20
Convênio	VINÍCOLA PERINI LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	06/01/2015 até 06/01/2020
Convênio	TUV SUD SFDK LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE PRODUTOS LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	01/09/2015 até 01/09/2020
Termo de cooperação técnica	Emater/RS Ascar	Estabelecer estratégias conjuntas de intervenção junto aos produtores familiares	07/2015 à 07/2018

Fonte: Planilha de Estágios (2016) ó Secretaria Acadêmica do Campus.

### **Análise crítica:**

Observa-se grande quantidade de convênios de estágio, o que é positivo para o Campus. Há necessidade da previsão do término da vigência e atuação antecipada para elaboração de relatório das atividades e renovação do vínculo, se necessário.

É necessário análise pormenorizada dos convênios com as Instituições intermediadoras de estágio, para verificação da real necessidade do convênio.

## GESTÃO DE FROTA E LOGÍSTICA

Quadro 33 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2015	Manutenções em 2015		Ocorrências <sup>5</sup>
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM MERIVA	MERIVA JOY	2010	20.797	02	01	
GM / S10	TORNADO D 4X4	2010	31.445	02	06	Pedra saltou no para-brisa em agosto/2015.
MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2008	14.420		04	
GM COBALT	COBALT 1.8 LTZ / 8 V	2015	54.573	07		

Fonte: Frota e Logística do Campus

<sup>5</sup> Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

Quadro 34 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

<b>Destino da Viagem</b>	<b>Número de Pessoas Transportadas</b>	<b>Quilometragem Percorrida</b>	<b>Motivo da Viagem</b>
13/03/2015 - Solicitação 9018 / destino Não-me-Toque	40	995	Expodireto
12 a 17/05/2015 - Solicitação 11405 / destino São Borja	40	1011	Jogos Universitários
23/05/2015 - Solicitação 11349 / destino Aceguá / Bagé	40	335	Visita técnica
13/06/2015 – Solicitação 11351 / destino Santana do Livramento	40	230	Visita técnica
14/06/2015 - Solicitação 11655 / destino POA	40	904	Visita técnica

19/06/2015 - Solicitação 10944 / destino Rio Grande	40	661	Visita técnica
23 a 25/06/2015 – Solicitação 11632 / destino Presidente Lucena e Osório.	40	1239	Visita técnica
29/06/2015 - Solicitação 12689 / destino Rosário do Sul	40	251	Visita técnica
30/08/2015 – Solicitação 13331 / destino Esteio	40	1822	Expointer
02/09/2015 - Solicitação 13903 / destino Esteio	40	1864	Expointer
01/10/2015 - Solicitação 14419 / destino Bagé	40	180	Visita Técnica
03 a 07/11/2015 - Solicitação 14072 / destino Bento Gonçalves	40	1085	Visita técnica
11 a 13/11/2015 -	40	1216	Visita técnica

Solicitação (14188) / destino Sertão			
19/11/2015 - Solicitação 14901 / destino Caçapava do Sul	40	416	Visita técnica
24/11/2015 - Alegrete	40	438,5	Siepe
25/11/2015 - Alegrete	40	438,5	Siepe
26, 27 e 28/11/2015 - Solicitação 16190 e 16189 / destino São Lourenço do Sul	40	695	Seminário Regional das LECampo
30/11 a 02/12/2015 - Solicitação 16313 / destino Erechim	40	1382	Visita técnica
02 e 03/12/2015 – Solicitação 1550 / destino Uruguaiana, Itaqui, São Borja e Jaguari	40	942	Visita técnica

Fonte: Frota e Logística do Campus

**Análise crítica:**

**Quanto ao contrato dos motoristas:**

Foi gasto até o mês de dezembro do ano de 2015 o valor de R\$ 146.979,84 referente ao contrato 32/2011 pelo serviço dos motoristas e o valor de R\$ 18.141,17 referente ao mesmo contrato, porém, pelas horas extras e adicionais noturnos trabalhados. No total referente ao contrato 32/2011 gastou-se o valor de R\$ 165.121,01.

**Quanto ao contrato de abastecimento de veículos:**

Foi gasto em 2015 até o mês de maio o valor de R\$21.520,51 em abastecimento pelo contrato 55/2013 com a empresa Ticket car e de junho até dezembro do mesmo ano foi gasto R\$ 30.215,58 pelo contrato 22/2015 com a empresa Prime Consultoria (FITCARD), totalizando no ano o valor de R\$ 51.736,09.

**Quanto ao contrato de manutenção de veículos:**

Foi gasto no ano de 2015 cerca de R\$ 40.008,92 em manutenção de veículos do Campus Dom Pedrito. Deste total, R\$ 23.663,67 foi gasto com a manutenção da S10 (02 manutenções preventivas e 06 corretivas), R\$4.648,00 foi gasto com o Meriva (03 manutenções preventivas e 01 corretiva), R\$ 6.606,11 foi utilizado em manutenção do micro-ônibus (04 manutenções corretivas) e R\$ 5.091,14 foi gasto com o Cobalt (07 manutenções preventivas / revisões periódicas).

**Quanto ao contrato de transporte terceirizado:**

Foi gasto no Campus Dom Pedrito o total de R\$ 58.833,60 com transporte terceirizado intermunicipal sendo que esse valor corresponde a 17.154 Km. Em transporte interestadual foi gasto o valor de R\$ 3.907,96 para viagem do curso de zootecnia que corresponde a 1.479 Km.

**Quanto às solicitações de transporte:**

De acordo com o sistema GURI / Setor Administrativo ó Frota e Logística foram solicitados até o dia 07 de dezembro de 2015, 447 solicitações de transporte, sendo que destas 291 foram aprovadas pelo setor de transporte, 17 foram transferidas, ou seja, atendidas com veículos do campus com viagens agendadas e 139 foram reprovadas pelo setor de frota e logística. Destas 139 solicitações reprovadas algumas foram canceladas pelos solicitantes, pois, o sistema não permite que os solicitantes cancelem após terem sido encaminhadas para a chefia e frota, outras foram reprovadas por indisponibilidade de veículos ou motoristas já que possuímos quatro veículos e três motoristas e 28 foram reprovadas no sistema porque não seriam atendidas com veículos da Universidade e sim com transporte terceirizado.

Das 28 solicitações de transporte terceirizado 6 foram canceladas, sendo que destas seis, uma foi cancelada devido a dificuldade de acordo com a empresa por causa da localização onde a atividade seria feita, duas foram canceladas pelos solicitantes em tempo hábil e as outras três foram canceladas devido não ter passageiros na hora do embarque.

**Ao total no ano de 2015 foi gasto pelo Campus Dom Pedrito referente ao setor de frota e logística o valor de R\$ 319.607,58.**

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2013	2014	2015
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		<b>R\$ 187.733,00</b>	<b>R\$ 193.108,50</b>	<b>R\$ 189.838,07</b>
Orçamento Lecampo		-	R\$960.000,00	R\$240.000,00
Total (A+B)		-	R\$1.153.108,5	R\$429.838,07
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	R\$44.866,27	R\$36.493,25	R\$30.561,65
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	R\$394.340,57	R\$511.003,83	R\$21.720,05
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	R\$1.858,36	R\$37.420,16	R\$24.808,59
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	R\$200,75	R\$3.451,50	R\$2.314,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica fornecimento de alimentação coletiva	33.90.39	-	-	R\$578.150,17
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	R\$45.360,14	R\$464.789,09	R\$2.605,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	R\$1.521.770,06	R\$1.160.132,19	R\$2.129.800,81
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	R\$397.704,72	R\$166.904,88	R\$20.979,00
<b>Soma das Despesas (B)</b>		<b>R\$2.406.100,87</b>	<b>R\$2.380.194,90</b>	<b>R\$ 2.810.939,27</b>

Fonte: Financeiro

### **Análise crítica: (MÁXIMO DE 1500 CARACTERES):**

Conforme quadro 33 os gastos com diárias diminuíram devido o recurso da matriz de custeio ter sido inferior ao valor de 2014 sendo que uma parte dos valores desta rubrica precisaram ser redistribuídos para os demais elementos de custeio em 2015. O recurso de serviços de pessoa jurídica

apresentou um valor significativo de aumento explicado pela abertura do Restaurante universitário do campus, outro fator de incremento na utilização dos recursos em torno de 18% em relação a 2014 é explicado pelos investimentos em obras em andamento Laboratório de Práticas Pedagógicas, Prédio Acadêmico I e Casa do Estudante, além dos recursos destinados a Licenciatura em Educação do Campo os quais são recursos específicos desta ação cuja aplicação deu-se em custeio.

*Abaixo são descritas as despesas fixas do campus:*

DESPESAS FIXAS	2014	2015
Limpeza	155.959,03	202.960,89
Manutenção	80.587,76	119.001,18
Trat. Trab. Agropec.	60.552,60	105.213,79
Vigilância	443.060,36	523.757,19
Portaria	56.641,48	68.601,73
Motorista	153.735,64	165.121,01
Energia Elétrica	106.206,25	198.371,36
Água	17.456,95	27.523,73
Telefone	5.263,71	9.344,95
Internet	15.406,80	16.309,27
Correios	2.626,26	984,61
Plataforma Elevatória	6.952,88	7.074,32
Impressoras	27.568,88	6.380,42

**Fonte:** Financeiro (2016)

### **Análise crítica:**

Conforme quadro das despesas fixas observa-se o aumento em relação a 2014 na ordem de 28% importante salientar que são despesas oriundas de contratos os quais tiveram as repactuações no final de 2014 cujo reflexo efetivou-se em 2015, o ingresso de novos alunos e servidores a manutenção do vinhedo na Estância do Pampa refletem diretamente nos custos acima elencados, haja visto que são necessários que os contratos atendam a demanda ocasionada.

## PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016

Alinhado com o PDI Institucional, o Campus Dom Pedrito prospecta para 2016 e anos seguintes um crescimento na oferta de vagas de graduação, com a implantação de um curso de graduação novo, Bacharelado em Agronomia.

Ao mesmo tempo projeta-se também, no mínimo, a permanência do número de vagas de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Projeta-se o desenvolvimento de pós graduação *strictu sensu*, nível mestrado. Há duas propostas em desenvolvimento, uma em Educação e outra em Agropecuária, nas quais esperamos avanços para 2016 e anos seguintes.

Projeta-se também avanços no desenvolvimento na infra-estrutura em construção: Prédio Acadêmico I, Casa do Estudante, Complexo Enológico, infraestrutura da Estância (estação de energia elétrica, setor de ovinos e caprinos, vinhedos experimentais).

É clara a necessidade de ações para viabilizar e aumentar as taxas de permanência dos acadêmicos na UNIPAMPA. Trabalhos envolvendo Coordenação Acadêmica, NuDE, Coordenações de Curso, Professores e Acadêmicos, serão necessários para promoção de impactos positivos nas taxas de ocupação, otimizando os espaços de infraestrutura já desenvolvidos e potencial humano disponível no Campus.

Prospecção e concorrência em editais e verbas externas para o Campus.

Em fevereiro de 2016, 16 acadêmicos foram formados. Projetamos para 2016, ainda, a formatura de 54 acadêmicos.